



O ESTADO DA ARTE SOBRE A INTERFACE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA PARAENSE

Ronielson Santos das Mercês¹
Marcel Barbosa²
Elinalda da Silva Moreira³

Categoria: Comunicação oral

Eixo Temático/Área de Conhecimento: 8. Educação Especial e suas interfaces com a educação no campo.

RESUMO: A educação escolar dos alunos com deficiência na Amazônia Paraense, disseminada no campo da pesquisa em educação na região amazônica, ainda são poucas as pesquisas nessa perspectiva epistemológica. O levantamento de estudos referente à temática em questão, encontramos fontes em repositórios de programa de pós-graduação em nível de Stricto-Sensu; Banco de Teses e Dissertações da Capes⁴; sites de congressos, seminários, simpósios, encontros; anais de eventos, capítulos de livros e entre outras fontes que discutisse as interrogações frente ao processo educativo dos alunos público alvo da Educação Especial na Região Amazônica. Destacamos os estudos de Anjos (2016), Oliveira (2011; 2012); Souza (2012), Caiado e Melleti (2011). Chizotti (2003); Fernandes (2012; 2015), Gil (2002) Rabelo e Caiado (2014). O caminho metodológico deste trabalho dar-se-à na abordagem qualitativa e no levantamento e revisão bibliográfica. Em termos das publicações científicas entre as duas áreas do conhecimento na perspectiva da interface; destacamos 08 pesquisas publicadas em programas de pós-graduação Stricto-Sensu a nível nacional na área de concentração do conhecimento Educação e Educação Especial. Consideramos a relevância deste trabalho para discussões futuras, pois as

¹ Graduando do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará.(CCSE/UEPA). Monitor bolsista da Disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial. Educador do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP/UEPA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Sexual (GETEFS/NEP). E-mail: ronicifi2012@gmail.com

² Professor substituto da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Professor de matemática da Rede Municipal de Ensino de Áfuá. E-mail: mab_marcel@hotmail.com.

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Educadora vinculada ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP), dedica-se a realização de estudos e práticas no âmbito da educação popular em ambientes não escolares, Integrante Voluntário do Grupo de Estudo e Trabalho em Educação Freireana e Sexualidade – GETEFS/ NEP. E-mail: elinaldamoreira@gmail.com

⁴ Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>.

necessidades de reflexão epistemológica em torno dessas duas áreas de conhecimento na Amazônia Paraense.

Palavras-chave: Educação Especial. Educação do Campo. Interface

1. INTRODUÇÃO

A educação escolar dos alunos com deficiência na Amazônia Paraense, disseminada no campo da pesquisa em educação na região amazônica, ainda são poucas as pesquisas nessa perspectiva epistemológica.

O levantamento de estudos referente à temática em questão, encontramos fontes em repositórios de programa de pós-graduação em nível de Stricto-Sensu; Banco de Teses e Dissertações da Capes⁵; sites de congressos, seminários, simpósios, encontros; anais de eventos, capítulos de livros e entre outras fontes que discutisse as interrogações frente ao processo educativo dos alunos público alvo da Educação Especial na Região Amazônica.

Destacamos os estudos de Oliveira (2011; 2012); Fernandes (2012; 2015), Rabelo e Caiado (2014); que têm refletido epistemologicamente às dimensões educacionais e acadêmicas no que diz respeito à educação escolar dos alunos com deficiência no contexto escolar amazônico na perspectiva da Interface.

Também, elencamos pesquisas dos Anjos (2016), Souza (2012), Caiado e Melletti (2011); que versam suas discussões acerca dessa temática no campo da pesquisa, entre as duas modalidades, nas publicações científicas no contexto brasileiro.

As pesquisas destacam à necessidade de dar visibilidade ao processo educativo das escolas rurais que atendem à modalidade da Educação Especial no campo, considerando as características pedagógicas, culturais, sociais e administrativas que os alunos com deficiência defrontam nas escolas do campo.

⁵ Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>.

De acordo com Anjos (2016, p.17) a necessidade de novas pesquisas que evidenciem o movimento entre a Educação do Campo e a Educação Especial, no sentido de garantir uma educação que leve em conta às características de quem vive no campo e também das pessoas que apresentam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades”.

A Pesquisa tem por objetivo geral A) Analisar as produções científicas na perspectiva da interface entre Educação do Campo e Educação Especial na Realidade Educacional Amazônica. E por objetivos específicos B) Discutir as contribuições das pesquisas realizadas em torno dessa temática.

O caminho metodológico deste trabalho dar-se-à na abordagem qualitativa e no levantamento e revisão bibliográfica.

Para Chizotti (2003, p, 02) a pesquisa qualitativa “implica em uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constroem objetos de pesquisas, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que são somente perceptíveis a uma atenção sensível”.

De acordo com Gil (2002, p.61) o levantamento bibliográfico precisa“ determinar uma mudança nos propósitos iniciais da pesquisa; já que o contato com o material produzido sobre o assunto”.

As revisões da literatura encontrada no campo de pesquisa na perspectiva da interface encontraram poucas produções, desse modo, Gonçalves (2005, p. 9) ressalta que: “a sua finalidade é conhecer as diferentes contribuições científicas sobre o assunto que se pretende estudar”.

Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 37) a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos permitem ao pesquisador conhecer melhor o que já se estudou sobre o assunto.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em termos das publicações científicas entre as duas áreas do conhecimento na perspectiva da interface; destacamos 08 pesquisas publicadas em programas de

pós-graduação *Stricto-Sensu* a nível nacional na área de concentração do conhecimento Educação e Educação Especial, dentre eles, ressaltamos a tese de doutorado de Fernandes (2015), defendida no programa de pós-graduação em Educação Especial (PGEES/UFSCAR), pela similaridade com as questões norteadoras desta pesquisa, que investiga o processo educativo dos alunos com deficiência em comunidades escolares ribeirinhas da Amazônia Paraense.

Os trabalhos completos pesquisados em sites de congressos; anais de eventos; simpósios, seminários e encontros totalizam 06 trabalhos publicados, com discussões que versam na interface, com as análises dos resultados a partir das categorias analíticas formação de professores; prática docente, educação inclusiva, educação especial e entre outras categorias.

As pesquisadoras destacam que as produções acadêmicas são incipientes na área da pesquisa frente essas questões:

[...] o que temos de conhecimento produzido sobre a interface da Educação Especial na Educação do Campo? Feito o levantamento dentre todos os trabalhos apresentados nas reuniões do Grupo de Trabalho da Educação Especial da Anped, não encontramos nenhuma produção. Com este texto anunciamos o silêncio em 20 anos de 18 produções científicas referente à interface entre a Educação Especial e a Educação do Campo. Porém, para além de anunciar esse silêncio, nosso objetivo será problematizá-lo e quiçá sensibilizar pesquisadores a ampliarem os estudos em Educação Especial na realidade do campo (CAIADO; MELETTI, 2011, p. 94).

Por outro lado, Anjos (2016) disserta que os sistemas de ensino não dão relevância para a educação especial no campo “o olhar à especificidade de que há poucos estudos e problematizações acerca dessa temática, uma vez que ela ainda é invisibilizada no âmbito acadêmico e nos sistemas públicos de ensino”.

Destacamos, também, 02 produções bibliográficas de Oliveira (2011a; 2011b) e um livro organizado por Raphaella Duarte Cavalcante Lopes da Universidade Federal do Pará- Campus Castanhal, que contém um capítulo que debate a educação escolar dos alunos da Educação Especial em classes multisseriadas no município do Estado do Pará.

Necessitamos de um caminho investigativo que aponte para as produções científicas que tem sido realizada na realidade educacional amazônica, onde desvele a o processo de escolarização do alunado da educação especial nas escolas do campo da Amazônia Paraense.

Caiado e Meletti (2011, p. 94) enfatizam que trabalhar a interface entre duas áreas já traz grandes desafios, o foco na interface proposta se releva ainda mais desafiador uma vez que a Educação Especial e a Educação do Campo recentemente são consideradas um direito social.

As autoras destacam que a educação especial e educação especial como área do conhecimento são desafiadoras no campo da pesquisa em educação, pois o sentido investigativo desse universo epistemológico não perpassa pela realidade do campo dos alunos que moram e vivem nessas comunidades rurais.

no contexto da Amazônia paraense, há pesquisas nas duas áreas, educação do campo e educação especial, mas poucos são os estudos sobre a interface, o que provoca uma invisibilidade sobre as reais condições de escolarização do aluno da Educação Especial que mora e estuda no campo. Em especial, destacam-se dois Programas de Pós-Graduação em Educação: na Universidade Federal do Pará, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação no Campo na Amazônia, coordenado pelo Prof. Dr. Salomão Antonio Mufarrej Hage, que tem produzido sobre a Educação do Campo no estado; na Universidade do Estado do Pará, o Núcleo de Educação Popular, coordenado pela Profa. Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira, que tem pesquisas sobre práticas educativas em instituições urbanas e do campo no estado paraense.

A autora disserta sobre as produções científicas nessa perspectiva epistemológica que são poucas que apontam para o campo investigativo da interface, ou seja, ainda temos um pequeno número de problematizações, discussões e horizontes nessa área do conhecimento, especificamente, na realidade amazônica.

Faz-se necessário compreendemos as características educacionais que os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação confrontam nos espaços educativos dos municípios paraenses.

As pesquisas apresentam que a escolarização desse alunado em escolas rurais da Amazônia Paraense fica comprometida, por conta de diversos fatores que interferem na educação escolar desses sujeitos, perpassando pelos serviços e recursos especializados e meios de acessibilidades são bem precários nas comunidades rurais da Amazônia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a relevância deste trabalho para discussões futuras, pois as necessidades de reflexão epistemológica em torno dessas duas áreas de conhecimento na Amazônia Paraense direcionam para novos olhares no campo da pesquisa em Educação, que desvelam os significados e representações das situações educativas do alunado da Educação da Especial em escolas do campo na Amazônia.

REFERÊNCIAS

CAIADO, Kátia. Regina Moreno; MELETTI, Sílvia. Márcia Ferreira. Educação especial na educação do campo: 20 anos de silêncio no GT 15. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 17, p. 93-104, 2011.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. **Revista Portuguesa de Educação**, Portugal Braga, v. 16, n.1, p. 12-20, 2003.

ANJOS, Christiano Félix dos. **Realidades em contato: construindo uma interface entre a educação especial e a educação do campo**. 228 f. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santos, Espírito Santos, 2016.

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. **A escolarização da pessoa com deficiência nas comunidades ribeirinhas da Amazônia Paraense**. 280 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa. Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS** – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Avercamp, 2005.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. FRANÇA, Maria do Pérpetuo Socorro; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos (orgs.). **Educação em Classes Multisseriadas na Amazônia**: singularidade, diversidade e heterogeneidade. Vol. 1. Belém: Eduepa, 2011.

_____. Educação inclusiva em escolas multisseriadas do campo na amazônia: um olhar para as práticas dos professores. **XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino** - UNICAMP - Campinas – 2012. Disponível em: http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/1931b.pdf. Acesso em: 20/04/2017.

RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. CAIADO, Kátia Regina Moreno. Educação especial em escolas do campo: um estudo sobre o sistema municipal de ensino de marabá, PA. **Revista Cocar**. Belém, vol. 8, n.15, p. 63-71/ Jan-Jul 2014. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/article/view/336>. Acesso em: 15/03/2017.

SOUZA, Sandra Regina Casari de; GONÇALVES, Taisa Grasiela Gomes Liduenha; MELETTI, Silvia Márcia Ferreira. **A escolarização de alunos com deficiência que residem no campo**: uma análise dos indicadores educacionais. Disponível em : <file:///C:/Users/alunos.nep/Documents/Roni%20TCC/A%20escolarizacao%20de%20alunos%20com%20deficiencia%20que%20residem%20no%20campo%20-%20uma%20analise%20dos%20indicadores%20educacionais.pdf>. Acesso em: 25/07/2017.